

## **Programa de Atenção em Saúde Bucal e Transformação Social: Buscando a Integralidade e Autonomia no Cuidado**

Área temática: Saúde Coletiva

Autores: Édila Pablizia Cavalcante Batista<sup>1</sup>([edilapablizia@gmail.com](mailto:edilapablizia@gmail.com)), Winilya de Abreu Alves<sup>1</sup>, Luciana Ellen Dantas Costa<sup>2</sup>, Faldryene de Sousa Queiroz<sup>2</sup>, Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Odontologia, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

**Introdução:** Programas de saúde bucal para crianças são importantes, pois, contribuem de forma relevante no tocante à atenção primária em saúde bucal.

**Objetivos:** O referido programa objetivou a promoção da saúde da criança de uma forma integral, incluindo não somente as crianças, mas também os professores que as ensinam e as famílias, de modo a fornecer subsídios para que a comunidade assistida desenvolva autonomia em relação à saúde bucal.

**Desenvolvimento de atividades:** Para execução das atividades o programa contou com 19 extensionistas, e um público alvo de 197 crianças e 20 professores, distribuídos em 6 creches do município de Patos-PB; bem como 142 famílias e 30 agentes comunitários de saúde(ACS's) distribuídos entre 13 Unidades Básicas de Saúde. As ações foram realizadas dividindo a equipe em três eixos: o primeiro trabalhava diretamente com as crianças por meio de atividades educativas, lúdicas e teatralizações além de avaliar a condição de saúde bucal pelos índices IHOS e ceo-d; o segundo eixo trabalhou diretamente com os professores das crianças fazendo capacitações e oficinas sobre temas importantes para saúde bucal na escola e, o terceiro eixo trabalhou com as famílias das crianças fazendo visitas domiciliares juntamente com os ACS's para conhecer o ambiente familiar das crianças e posteriormente realizou oficinas com os pais/responsáveis e ACS's para trabalhar temas relacionados

a saúde bucal. **Conclusão:** Com base na experiência vivenciada pode-se concluir que programas odontológicos baseados em ações preventivas que abordem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde precisam ser valorizados, pois, são capazes de transformar cidadãos em agentes multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística onde sejam levados em consideração os diferentes aspectos sócio-culturais de cada comunidade.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Educação em saúde; Famílias.